

Dilma defende parceria entre MCT e MEC p/incentivo a ciência, tecnologia e inovação

A presidenta Dilma Rousseff defendeu nesta segunda-feira (11/07) durante cerimônia de entrega do Prêmio Anísio Teixeira no Palácio do Planalto, em Brasília, a importância da parceria entre o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e o Ministério da Educação (MEC) para o desenvolvimento sustentável do País, tendo como base uma formação de qualidade e o incentivo à ciência, tecnologia e inovação.

Após lembrar a presença do ministro Aloizio Mercadante na solenidade, Dilma ressaltou a relevância do Programa Brasil sem Fronteiras, em processo de elaboração final, liderado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC), com a participação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCT).

Com a iniciativa, o governo pretende formar 75 mil jovens e adultos, até 2014, com a concessão de bolsas nas melhores instituições de ensino superior do mundo. A presidenta falou ainda sobre o desafio de sensibilizar o setor privado a contribuir com o fornecimento de mais 25 mil bolsas.

“Fazendo com que nós tenhamos uma política de formação acadêmica e universitária no exterior que pode e certamente irá servir como construção de uma massa crítica de aprendizado para que nós tenhamos um grande avanço nesta área que é a da ciência, tecnologia e inovação”, salientou.

Dilma reforçou a necessidade também de se assegurar o fomento à produção do conhecimento investindo nas universidades, nos institutos federais e tecnológicos e nas atividades do MCT. “Esse casamento entre MEC e Ministério da Ciência e Tecnologia é essencial para o Brasil crescer de forma sustentável”, disse.

Agraciados

Na cerimônia, receberam o troféu das mãos da presidenta Dilma Rousseff cinco pesquisadores e professores que contribuíram para o crescimento da educação e da ciência no Brasil, dentro das atividades comemorativas dos 60 anos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível

Superior (Capes) do Ministério da Educação.

Foram agraciados: Álvaro Toubes Prata, reitor e professor titular da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Fernando Galembeck, professor titular da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), vinculado ao Instituto de Química; João Fernando Gomes de Oliveira, professor titular da Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo (USP); Luiz Bevilacqua, professor emérito da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Nelson Maculan Filho, professor titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Participaram do evento, o presidente do CNPq, Glaucius Oliva, o ministro da Educação, Fernando Haddad, o presidente da Capes, Jorge Guimarães e a ministra chefe da Casa Civil, Gleisi Hoffmann, entre outras autoridades.

Prêmio

O Prêmio Anísio Teixeira foi instituído pelo Ministério da Educação em 1981, nas comemorações dos 30 anos de criação da Capes. A cada cinco anos, são homenageadas personalidades brasileiras com relevante contribuição para o desenvolvimento da pesquisa da pós-graduação no país. Patrono da educação Brasileira, Anísio Teixeira [1900-1971] dirigiu a Capes de 1951, ano de criação, até 1963.

Fonte: MCT